

Síndrome de Moebius associada a Síndrome de Polland: acompanhamento de um caso clínico

Andressa da Silveira Bez, Márcia Cançado Figueriredo (orient.)

A Síndrome de Moebius é muito rara, sendo que no Brasil encontra-se apenas 500 casos cadastrados. Caracteriza-se por paralisia congênita e não progressiva do VII e do VI nervos cranianos (NC), quase sempre bilateral, o que produz uma aparência facial pouco expressiva e estrabismo convergente. Frequentemente outros NC apresentam-se comprometidos, uni ou bilateralmente, determinando ptose palpebral, estrabismo divergente, surdez, distúrbios da sensibilidade nos territórios inervados pelo trigêmeo, disfagia, disfonia e atrofia da língua, que podem ser verificados em diferentes combinações. Muitos casos acompanha-se de deficiência mental. Malformações-esqueléticas estão presentes em sua maioria. Micrognatia e aplasia do peitoral também são observadas em associação à Síndrome de Moebius, constituindo a Síndrome de Polland. O caso relatado inclui esta associação e a paciente foi acompanhada de seus 2 aos 26 anos de idade, sempre apresentando retardo mental demonstrando sinais clínicos de agenesia ou hipoplasia nuclear de vários NC situados no tronco cerebral, próprios da Síndrome de Moebius. Evento intra-uterino de natureza isquêmica, único e transitório, como defendido pela principal teoria etiopatogênica desta Síndrome. A anamnese realizada no caso não explicou esta teoria, uma vez que as malformações visualizadas nas imagens são produzidas em momentos distintos da vida intra-uterina. A paciente a partir de seus 8 anos de idade começou a adquirir peso apresentando atualmente uma obesidade mórbida (peso-150Kg). Características bucais atuais: mínima abertura bucal/placa visível e índice de sangramento gengival (ISG=100%)/presença de cavidade ativa profunda no 18. Tratamento odontológico realizado: educação/motivação de seu pai; 8 consultas com aplicação de Flúor-Fosfato-Acidulado com intervalos semanais, exodontia do 18. Verificou-se uma melhora acentuada do quadro clínico odontológico geral da paciente (ISG=30%).